

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DE PLANTAS ORNAMENTAIS TÓXICAS NA PREVENÇÃO DE INTOXICAÇÕES

Anny Mayandra da Rocha Araújo¹; Lídia Sousa Pinheiro¹, Tayla Kérsia Araújo Feitosa¹; Thayná Alves Florêncio¹; Isabel Cristina Oliveira de Moraes²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: thaynaalves30@hotmail.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: isabelcristina@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O costume de utilizar plantas seja para uso medicinal, ou ornamental, vem desde os primórdios. O cultivo das mesmas geralmente é feito em ambiente domiciliar. Como muitas vezes o intuito é apenas decorativo, o manejo é feito de forma inadequada, e até mesmo pelo desconhecimento de que as plantas de um modo geral apresentam um potencial de toxicidade. Dados do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológica (SINITOX) de 2015 relataram 989 casos de intoxicações por plantas no Brasil, destas 396 (23%) foram com crianças de 1-4 anos, e a principal circunstância da intoxicação foi acidental (59%). O referido estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre os ativos tóxicos das plantas ornamentais, os sinais e sintomas das intoxicações, além de examinar quais são as medidas preventivas que devem ser usadas para evitar intoxicações. Trata-se de revisão da literatura efetuada no período de abril e maio de 2018, onde ocorreu uma consulta de artigos científicos publicados no intervalo de 2010 a 2018. A consulta deu-se mediante a análise nas bases de dados científico do *Scientific Electronic Library Online* (Scielo) e BVS usando como palavras-chave “plantas ornamentais”. Foram selecionados 18 artigos e apenas 08 atenderam os critérios de inclusão do estudo. Os resultados obtidos evidenciam que os principais ativos tóxicos encontrados em plantas ornamentais são: oxalato de cálcio, saponinas, alcalóides beladonados (atropina, escopolamina e hioscina), glicosídeos cardiotóxicos e toxalbumina (ricina), sendo que a maioria está presente em todas as partes das plantas. Informações acerca dos principais efeitos tóxicos de diversas espécies vegetais não constam em publicações, referindo a existência de grandes dificuldades em relação ao diagnóstico das intoxicações por plantas. Diante disso, podemos concluir que as estatísticas divulgadas demonstram que as intoxicações por plantas ocorrem, principalmente em crianças, são acidentais e, portanto, evitáveis. Para minimizar os riscos de acidentes com crianças, recomenda-se principalmente a retirada das espécies consideradas tóxicas dos pátios escolares. É evidente a necessidade de ações educativas para toda a população, afim de divulgar informações sobre as plantas tóxicas, para que todos tenham o conhecimento sobre os riscos que podem estar sendo expostos, tais ações educativas devem começar principalmente no ambiente escolar.

Palavras-chave: Plantas tóxicas. Intoxicação. Educação em saúde.